

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA ATRAVÉS DE ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ATIVIDADES LÚDICAS

Autores : Ágatha S. C. Santos¹; Gustavo Heitor B. Ouvidor²; Aline X. Leite³; Carla Cristina M. Ribeiro⁴
Colégio Estadual Natividade Patrício Antunes
Nova Iguaçu

¹agathagacha40@gmail.com; ²gustavo.heitor.qy@gmail.com; ³alinexleite@gmail.com ⁴bioc.cris@gmail.com

INTRODUÇÃO

Muitas ações em saúde apresentam características da saúde pública sendo voltadas ao convencimento e a persuasão. Desta forma, é fundamental uma perspectiva pedagógica, onde as iniciativas se voltem para a reflexão e o questionamento (LOPES et al., 2018).

Assim, a Escola Estadual Natividade Patrício Antunes, iniciou a participação no projeto intitulado “A Ciência pede passagem: cientistas brasileiros/as, pesquisas transformadoras e contribuições para a sociedade”, coordenado pelo Instituto de Educação de Angra do Reis da Universidade Federal Fluminense (UFF) e financiado pela Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ).

Na escola, o projeto tem como objetivo contribuir para a divulgação científica e o combate à deslegitimação da Ciência por meio de três atividades de ES em desenvolvimento: uma feira de ciências, a produção de um e-book sobre vacinação e um canal de podcast sobre temas científicos relevantes para a comunidade escolar.

MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto desenvolvido na Escola Estadual Natividade Patrício Antunes é realizado por uma equipe escolar composta por: uma professora docente, dois alunos do Ensino Médio Integral, bolsistas Jovens Talentos (JT) da Faperj, e uma aluna de graduação da UFF, que atua como bolsista de Iniciação Científica (IC).

As atividades realizadas foram organizadas em três fases: a primeira consistiu na elaboração de uma feira científica realizada com todas as turmas da escola, professores regentes de diferentes disciplinas e o posto de saúde local; a segunda fase foi a elaboração de um e-book sobre o tema abordado na feira científica; e a terceira e última fase consiste na produção de uma série de podcast sobre temas científicos propostos pelos alunos da escola

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Feira

A feira científica foi realizada a partir do tema central “Vacina e saúde pública, com foco na história e na vida de cientistas brasileiras/os e em suas pesquisas e descobertas” que foi dividido em 8 subtemas onde estratégias como júri simulado, jogo de tabuleiro com peças humanas, jogo *escape room*, telejornais, dentre outras foram desenvolvidas (Tabela 1) (Figura 5) . A escolha do tema teve como base a relevância social da vacinação. Uma vez que a queda nos índices de vacinação traz o risco do retorno de doenças erradicadas (Machado, et al., 2020), abordar o binômio vacina e vacinação contribui para a conscientização sobre o tema e sua importância para a saúde individual e coletiva.

TEMAS DOS PROJETOS	DISCIPLINAS DOS PROFESSORES TITULARES	ATIVIDADES
Produção de vacinas	Biologia e Química	Escape room
A revolta da Vacina	História	Jogo de tabuleiro
Movimento antivacinas e fake news	Inglês e Português	Telejornal
Cidadania e direito à saúde pública	Sociologia e História	Amarelinha científica
Índices de vacinação e seus impactos na saúde pública	Matemática e Geografia	Exposição em poster
Doenças erradicadas através da vacinação no Brasil	Biologia	Jogo de tabuleiro
Vacinação e a adolescência	Biologia e Português	Teatro
Vacinação e responsabilidade social	Português e Sociologia	Júri simulado

Tabela 1 - Temas dos projetos, disciplinas envolvidas atividades produzidas.



Figura 1 - A) Tabuleiro humano; B) e C) Telejornal; D) Scape room

Produção do E-book

Objetivando ser um material complementar de divulgação do tema abordado na feira científica, O livro tem como título “Vacinação: o que falam por aí – um papo de adolescente para adolescente” e teve seu conteúdo organizado a partir de perguntas remanescentes dos alunos participantes da feira (Figura 2).



Figura 2 - E-book Vacina: o que dizem por aí – um papo de adolescente para adolescente

Elaboração dos episódios de podcast

Tendo em média 6 minutos de duração, os episódios respondem perguntas como “Podemos viver em Júpiter?” e “O que está alterando o clima da Terra?” acerca de curiosidades científicas dos alunos da escola e os relaciona a assuntos da ES em uma perspectiva One Health (Figura 3).

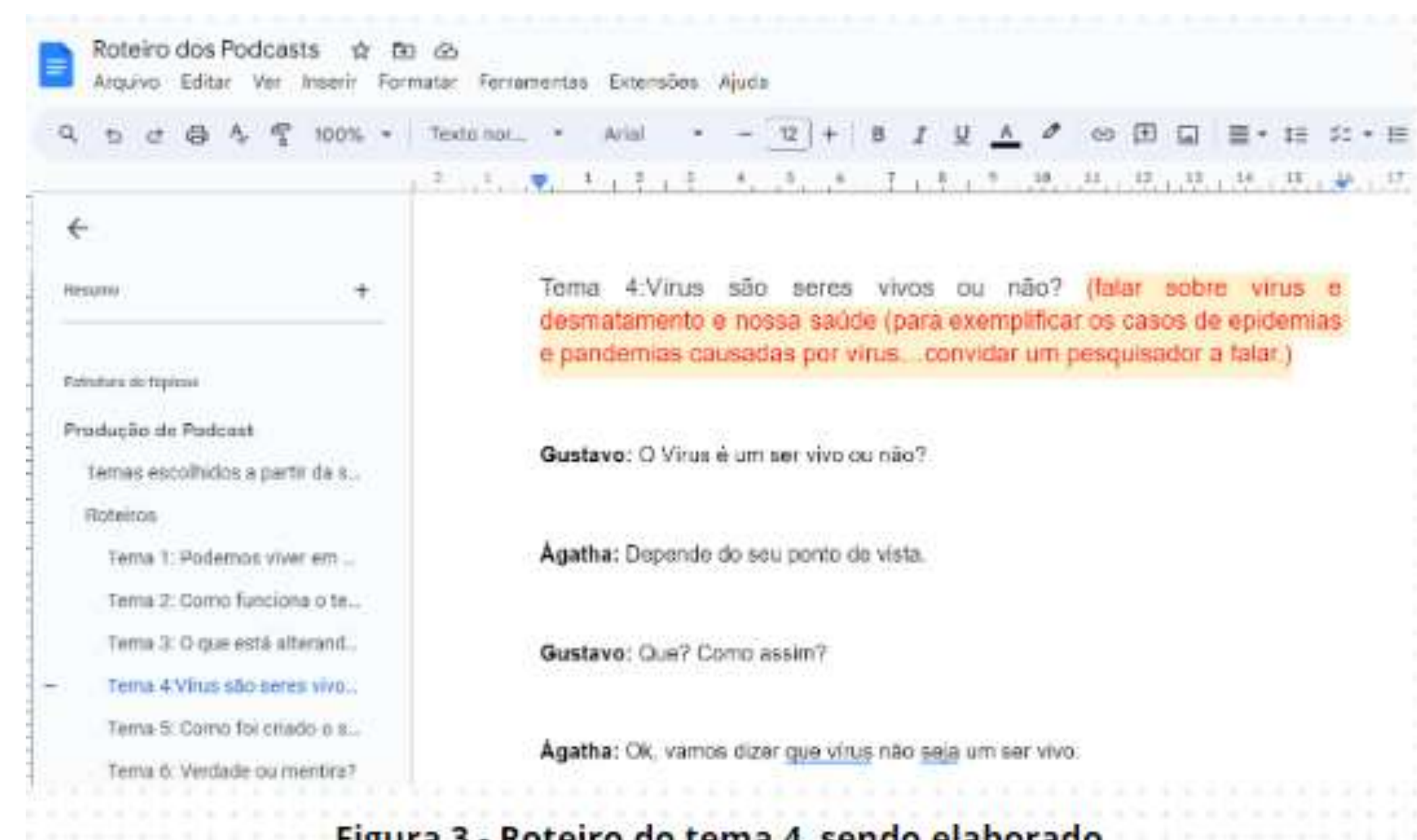


Figura 3 - Roteiro do tema 4 sendo elaborado

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível verificar as dificuldades relacionadas a temas de saúde sob uma perspectiva interdisciplinar, no entanto, a diversidade de projetos elaborados na feira, e a diversidade de formas encontradas de desenvolver temas complexos de forma encontradas de desenvolver temas complexos de forma multidisciplinar junto a comunidade escolar aponta as atividades desenvolvidas como ações ES adequadas sob uma perspectiva pedagógica.

Adicionalmente, ao longo de todas as fases do projeto, os alunos JT têm aprendido a realizar pesquisas e escrita científica, fato importante para a sua formação educacional.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio financeiro da FAPERJ aos bolsistas e à escola para a realização da feira; a Universidade Federal Fluminense pelo convite à parceria e também à direção do colégio Natividade Patrício Antunes por permitir a realização do projeto e ceder o espaço para a realização da feira científica.

REFERÊNCIAS

LOPES, I. E, NOGUEIRA, J. A. D, ROCHA, D. G. Eixos de ação do Programa Saúde na Escola e Promoção da Saúde: revisão integrativa. *Saúde Debate*, v. 42, n. 118, p. 773 – 789, 2018.

MACHADO, L. F. B., FERREIRA, M. N. S., DAMASCENO, M. S., et al. Recusa vacinal e o impacto no ressurgimento de doenças erradicadas. *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research –BJSCR*, v. 32, n. 1, p.12-16, 2020